

MANGUALDE

O nosso Património!



Fotografia de António Tavares

www.cm-mangualde.pt

Estelas funerárias de Abrunhosa do Mato

Inseridas num muro que delimita um caminho de uma propriedade agrícola, podemos admirar duas cabeceiras de sepultura, no Portinho, em Abrunhosa do Mato. As suas características não nos permitem colocá-las no universo das cabeceiras discóides da Idade Média. Pela decoração insculpida que exibem, serão cristãs e, muito provavelmente, da Época Moderna, algures entre os séculos XVI e XVIII. Não sabemos se estão no lugar original, nem tão pouco fizemos sondagens nas imediações que nos pudessem ajudar a contextualizá-las cronologicamente.

A configuração de ambas é antropomórfica: representação estilizada dos defuntos. Interpretam uma intenção comemorativa e indicativa de inumação, perpetuando a vontade de alguém se manter na memória dos que ficavam e na de quem viria.

Estas estelas funerárias de Abrunhosa do Mato têm dimensões distintas, permitindo avançar com a hipótese de que a maior se destinou a perpetuar a memória de um adulto, enquanto que a menor cumpriu esse papel para um jovem ou criança. Nada mais possuem que retire o anonimato aos inumados...

Não se perdeu, ainda, a lenda, de que seria uma moça que, tendo ido ao moleiro moer o cereal, naquele local, terá sido atacada por lobos. A mãe, estranhando a demora da filha, ter-se-á posto a caminho, acabando, no mesmo local, por ter igual destino. Tais pedras serão, então, evocativas da memória de tão trágico acontecimento e, em última intenção, uma homenagem sentidamente feita às duas personagens...

Coordenadas geográficas

Latitude: 40° 33. 103'

Longitude: 7° 44. 819'

António Tavares
Arqueologia e Gestão do património Cultural - CMM